ESTÉTICA E TEORIA DA ARTE II.

Módulo I

ARTE . VISUAL . ENSINO

Ambiente Virtual de Aprendizagem

Tópico 4

Professor Doutor

Isaac Antonio Camargo

A Arte Visual, como experiência sensorial.

Cursos de Artes Visuais – Licenciatura e Bacharelado
Faculdade de Artes, Letras e Comunicação
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

ARTE VISUAL ensino

Reforçando o dito na última aula: o século XX redefiniu o olhar artístico e os parâmetros Estéticos, a *Arte Visual, como experiência sensorial*, provoca uma expansão poética nunca vivida pela humanidade desde seus primeiros momentos, cabe ampliar dizendo que se as poéticas expandiram incluindo desde o gesto pictórico, o corpo, as tecnologias e a imersão digital, como entender a Estética contemporânea a partir destas transformações?

Bem, para tentar decifrar este “enigma”, é importante voltar, de novo, ao passado, um conselho: vale recorrer às leituras de Estética e Teoria da Arte I e rever os textos dedicados aos antigos autores para relembrar suas posições e conceitos. Coloco aqui uma das telas usadas na disciplina anterior, com o texto reproduzido em itálico, para comentá-lo e reforçar o que leva ao surgimento da Estética:

*Para responder **O que é Estética** é necessário refletir sobre a causa, motivo ou necessidade de seu surgimento já que ela, enquanto ciência, método ou processo de conhecimento sobre e em Arte só se configuraria como tal no século XVIII, decorrente, desdobrado e dependente do fazer artístico, ou seja: da Arte.*

*Sem a Práxis artística não haveriam Reflexões Filosóficas nem surgiriam Teorias ou Métodos que pudessem ser categorizados como **Estética**.*

O que chamamos Arte, especialmente no contexto da visualidade, surge na pré-história, supostamente muito antes da articulação da fala e da escrita, logo, a necessidade de compreender os sentidos e significação de tais manifestações também começaram a surgir. Originariamente, a função simbólica se mostrou como uma das tendências adotadas pelos processos de criação imagética, mesmo antes da ideia de Arte, como entendemos hoje, surgisse de fato.

Em relação a tela anterior há três aspectos que devem voltar à reflexão: *causa, motivo ou necessidade.* O que levaria alguém, um grupo ou comunidade a produzir imagens? Para explicar é necessário dissecar os termos utilizados: *Causa* é o fato gerador ou a origem real de um acontecimento e que *produz* o efeito. *Motivo* é a intenção, a razão, o propósito ou a justificativa, em geral subjetiva, para realização de uma ação.

Portanto é preciso pensar em motivos que levaram o ser humano à produção artística, neste caso, entra em cena algo que pode ser caracterizado como *necessidade*. Pode-se dizer que a produção de imagens, em qualquer tempo e estando ou não no contexto da Arte, foi motivada por alguma necessidade, portanto, vale a pena pensar em quais seriam elas e quanto cada uma influencia ou define o surgimento da Arte e, consequentemente, da Estética.

Pode-se dizer que parte das *Necessidades* têm raízes sociais e culturais. Uma delas é a possibilidade de *Comunicação Simbólica*, ou seja, antes da escrita, as imagens, fossem desenhos, incisões, pinturas ou esculturas eram meios de interação e de transmissão de crenças e experiências. Isto cria identidade e coesão comunitária, um senso de pertencimento a um grupo, reforçando condutas e criando tradições. Ao mesmo tempo, expressar valores comuns, como crenças em divindades, honrar heróis, celebrar conquistas marcando fatos, ocorrências e momentos importantes da vida social.

Pode-se dizer também que parte de tais Necessidades podem ser cognitivas e emocionais como, por exemplo, dar sentido ao mundo. Neste caso a Estética surge como reflexão tanto sobre o contexto natural, quanto o da criação, a partir dali surgem as categorias estéticas que passam a lidar com as percepções e valores atribuídos ao meio e às imagens capazes de canalizar emoções e expressar sentimentos e conhecimentos. Assim conceitos como o belo, o feio, o sublime, o abjeto e tantas outras categorias passam a organizar o pensamento em torno da Arte.

Além disso, a índole humana é prenhe de imaginação e criatividade, portanto, produzir arte é também explorar a possibilidade de criar mundos alternativos e expandir os limites da mente por meio do simbólico e mesmo ficcional. Ainda assim, não se pode deixar de lado Necessidades filosóficas e espirituais: a busca pelo transcendente. Muitas culturas consideram que a mente e imaginação é um meio, ponte ou processo para conexão com o sobrenatural, o sagrado ou simplesmente uma alternativa para ir além do comum e do cotidiano.

A estética, como disciplina filosófica surge da tentativa de compreender também os motivos que levam os seres humanos a perceber e valorizar ocorrências no mundo natural ou artificial de certas formas, aparências, estruturas, manifestações e configurações, integradas ao campo da Arte, capazes de gerar sensações positivas ou negativas mobilizando engajamento ou afastamento, prazer ou desgosto. Isso leva a refletir também à respeito de *Questões Existenciais* e à constatação de que a Arte e Estética ajudam a lidar com dúvidas e perguntas sobre a existência humana.

Ainda, como desdobramento do texto apresentado, há referência a mais três aspectos relevantes para pensar a razão do surgimento da Estética: *ciência, método ou processo de conhecimento.* Na disciplina anterior estes aspectos já foram exaustivamente explicados. Contudo, vale a pena revê-los no intuito de aprofundá-los.

Não se pode ignorar que, por princípio, a Ciência se baseia no processo de conhecimento a partir da curiosidade que leva a explicações sobre o meio, e seus fenômenos distinguindo-os da imaginação pela razão. É natural que surjam métodos e processos para orientar os diferentes caminhos para explicação das coisas, neste sentido, o primeiro modo de fazer isto foi chamado de Filosofia, ou seja, o prazer ou gosto pelo saber.

A filosofia, portanto, inaugura o impulso de conhecer não apenas por utilidade, mas também por deleite intelectual o que garante que o conhecimento não seja apenas técnico, mas também contemplativo: intuitivo e criativo, aqui entra a Estética. Originariamente *Aisthesis* se referia ao sensório, ao perceber fenomenológico, mas a partir de Baumgarten, se torna parte do conhecimento Sensível.

Se, pelo lado da Ciência, consagrada pela racionalidade como método estruturado logicamente e sistematizado a partir de observação, experimentação e replicação, cujo fim é organizar o processo de conhecimento evitando arbitrariedade e subjetividade, pelo lado da Estética o conhecimento é amparado na Sensibilidade como uma das vias de acesso, nesse caso ela se diferencia das ciências naturais ou exatas ampliando o conhecimento incluir o sensível e o factual como passíveis de compreensão, logo, o conhecimento como tal não é apenas racional, mas também vivido e sentido o que justifica o surgimento, existência e permanência da Arte na sociedade.

Neste caso quando o texto afirma que: *Sem a Práxis artística não haveriam Reflexões Filosóficas nem surgiriam Teorias ou Métodos que pudessem ser categorizados como Estética.* De fato, se o ser humano não tivesse se dedicado sua capacidade cognitiva, motriz na busca e uso de materiais, meios e processos para criar imagens, a imaginação não existiria e ele seria apenas mais um ser vivo, sem projetos, crenças ou valores.

Portanto a constatação de que: O que chamamos Arte decorre da necessidade de compreender os sentidos e significação das coisas por meio da função imagético-simbólica que se diferencia da Ciência, como já dito, mas que não se afasta da necessidade ou prazer de conhecer. A ciência procura princípios válidos para todos, mas a Estética mostra que o sensível pode ser compartilhado, participar da experiência amplia o conhecimento por meio da mediação: compreender o mundo exige tanto análise quanto vivência.

Questões relativas à Unidade 4

1. Quais aspectos podem ser tomados como relevantes para entender o conceito de Estética?
2. O que você pode dizer sobre as necessidades motivadoras da Arte e da Estética?
3. Quais características humanas são relevantes para a realização artística?
4. Como se caracteriza a Estética como disciplina e objetivos?
5. Quais as relações entre Ciência e Estética que podem ser tomadas como importantes para a consolidação da Estética no contexto social?

Realize as atividades e envie para o e-mail institucional:
isaac.camargo@ufms.br